

## Feijão-caupi *Vigna unguiculata* processado na nutrição de juvenis de tambaqui *Collossoma macropomum*

Rafaella Barbosa Correa\*, Irani da Silva de Morais<sup>1</sup>, Luis Antônio Kioshi Aoki Inoue<sup>2</sup>, Jony Koji Dairiki<sup>2</sup>

\*Bolsista PIBIC; Centro Universitário do Norte - Uninorte; Manaus - AM;  
rafaella.barbosa@live.com; <sup>1</sup>Assistente - Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus - AM;  
Pesquisador - Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 10, km 29, Zona Rural, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus, AM

O onívoro tambaqui, peixe oriundo da Bacia da Amazônica é a principal espécie nativa criada no país. Apresenta excelentes atributos como o rápido crescimento, ótima qualidade da carne, rusticidade, entre outros e, além disso, é um peixe que aproveita de forma eficiente os ingredientes de origem vegetal. A produção de feijão-caupi é relevante nas Regiões Norte e Nordeste. É caracterizado como um alimento de bom nível proteico e rico em carboidratos, minerais e vitaminas. O presente trabalho avaliou o feijão-caupi como ingrediente alternativo na nutrição e alimentação do tambaqui. O ensaio foi conduzido em delineamento estatístico inteiramente aleatorizado (r=3). As unidades experimentais foram constituídas por lotes de 20 juvenis de tambaqui (peso médio inicial de 10 g) alojados em caixas d'água de polietileno de 310 L. Níveis de inclusão de feijão-caupi (0, 5, 10, 15, 20, 25 e 100 %) foram testados para a determinação do nível máximo de inclusão e aceitação do produto. Antes do processamento das rações experimentais, o feijão-caupi foi autoclavado por 30 minutos com o intuito de destruir os possíveis fatores antinutricionais presentes. Os peixes foram alimentados por 60 dias com rações granuladas isoproteicas (32 % PB) e isoenergéticas (3.600 kcal kg<sup>-1</sup> EB) até a saciedade aparente em duas refeições diárias. A aceitabilidade do feijão-caupi foi satisfatória e o desempenho produtivo dos juvenis de tambaqui no período experimental foi adequado (Tabela 1). Não houve diferença significativa entre os tratamentos. O nível de inclusão de 25 % de feijão-caupi foi considerado o melhor tratamento e com resultados próximos ao tratamento controle. O fornecimento exclusivo do feijão-caupi - caracterizado pelo tratamento 100 % - prejudicou o desempenho animal durante o experimento e dessa forma pode se inferir que este alimento precisa ser suplementado com outros ingredientes. São necessários estudos complementares para a determinação do nível máximo e econômico de inclusão de feijão-caupi.

Palavras chave: Feijão-caupi, nutrição, tambaqui

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela concessão da bolsa de estudos (PIBIC).

Tabela 1: Médias referentes ao desempenho produtivo dos juvenis de tambaqui alimentados com rações contendo diferentes níveis de inclusão de feijão-caupi.

Tratamento	0 %	5 %	10 %	15 %	20 %	25 %	100 %
Peso final unitário (g)	19,64	19,08	18,42	17,39	17,91	19,76	15,48
Ganho de peso (g)	10,03	9,33	8,75	7,74	8,38	9,98	5,79
Conversão alimentar	1,36	1,63	1,66	2,22	1,85	1,52	2,49
TCE (% dia <sup>-1</sup> ) <sup>a</sup>	1,19	1,12	1,06	0,97	1,04	1,17	0,77
RHS (%) <sup>b</sup>	2,40	2,35	1,91	2,36	1,87	1,97	2,19
RLS (%) <sup>c</sup>	1,26	1,43	1,09	1,70	1,44	1,84	1,08
RVS (%) <sup>d</sup>	4,74	3,94	4,75	3,51	4,25	4,01	4,82

<sup>a</sup>Taxa de crescimento específico; <sup>b</sup>Relação hepatossomática; <sup>c</sup>Relação lipossomática; <sup>d</sup>Relação viscerossomática.